



UMA ESCOLA
INSTITUTO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

Projeto Educativo

2017 – 2021

Índice

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO	2
2. CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL	3
3. OFERTA EDUCATIVA.....	4
3.1. Destinatários e cursos	4
4. VISÃO, MISSÃO, VALORES E PRINCÍPIOS.....	5
5. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....	6
6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	7
7. GESTÃO DA QUALIDADE – SISTEMA EQAVET.....	10
8. ESTRATÉGIAS.....	11
9. METAS.....	12
10. OPERACIONALIZAÇÃO ANUAL DO PROJETO EDUCATIVO.....	13
11. APROVAÇÃO.....	14
12. PERÍODO DE VIGÊNCIA	14
13. DIVULGAÇÃO	14
14. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	14

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO

“O Projecto Educativo que vos proponho é processo de aprendizagem que tem por sujeito cada um dos intervenientes no processo educativo de cada jovem: por objecto, as situações humanas, as inter-relações e o trabalho que fazemos, e por mediador, este maravilhoso mundo em que vivemos. O projecto educativo, como processo de aprendizagem, é verdadeiramente um projecto de transformação”.

Ruben Cabral (1999)

O projeto educativo é um documento que “consagra a orientação educativa de uma instituição escolar, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias, segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa».

Esta definição institucional reforça o caminho e dá liberdade a cada escola de definir a sua visão e missão de projeto, assente em determinados valores e princípios, elegendo estratégias em cada ano letivo para alcançar as mudanças esperadas e, conseqüentemente, as metas para cada ciclo de vigência do projeto educativo.

A organização escolar deverá assumir, cada vez mais, uma (boa) dinâmica educativa, pautada pela planificação, execução, controlo e avaliação das suas atividades, uma postura contra as rotinas e improvisação, obrigando à necessidade de novas estratégias, quer da direção, quer na operacionalização e monitorização contínua do projeto educativo (Almeida, 2010).

Mais do que um documento “obrigatório”, o projeto educativo do IDS pretende assumir-se como uma proposta de aprendizagem e de desafio aos alunos que escolheram esta instituição para realizar o seu percurso pessoal e profissional, um verdadeiro projeto de transformação.

O projeto educativo do IDS parte dos pressupostos e normatividade portuguesa (Decreto-Lei n.º 553/80, no Decreto-Lei n.º 43/89, no Decreto-Lei n.º 115/98 e no Decreto Lei n.º 75/2008; Decreto-Lei n.º 139/2013; Decreto-Lei n.º 92/2014).

O projeto educativo do IDS constitui um instrumento de gestão que dá cumprimento ao estipulado no Artigo 14., alínea b do ponto 1, do Decreto-Lei n.º 92/2014.

2. CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O Instituto para o Desenvolvimento Social (IDS) é uma escola profissional de natureza privada, que prossegue fins de interesse público, encontrando-se integrada no sistema educativo português. A entidade proprietária é a Fundação António Silva Leal (FASL), Instituição Particular de Solidariedade Social que, nas suas valências, distribuídas por Lisboa, Sintra, Albufeira, Faro e Leiria, desenvolve um trabalho eminentemente social com variados públicos-alvo, desde a primeira infância à terceira idade, passando por populações com diversas problemáticas socioeconómicas.

O IDS leciona, desde 1992, o Curso Profissional de Animador Sociocultural; a partir de 2009, o Curso Profissional de Técnico de Serviços Jurídicos; e, mais recentemente, a partir de 2010, o Curso Profissional de Artes do Espetáculo-Interpretação. Desde o ano letivo 2015/16 que a escola disponibiliza na sua oferta formativa também o Curso Profissional de Gestão Desportiva. Por outro lado, as mudanças que estão a ocorrer nos sistemas de emprego e na organização do trabalho levam a que seja necessário e urgente a formação de jovens com ferramentas que lhes permitam enfrentar o mercado de trabalho com maior confiança e que em simultâneo possam contribuir para a modernização e competitividade das nossas Empresas e do nosso País. Assim, desde 2013 que o IDS considerou importante criar uma via de ensino a nível do 3.º ciclo do ensino básico – Cursos Vocacionais – que corresponda às necessidades dos jovens tendo em vista que todos devem ter possibilidade de concluir a escolaridade obrigatória. No próximo ano letivo e acompanhando as diretrizes do Ministério da Educação integraremos na oferta formativa de 3.º ciclo o Curso de Educação e Formação de Ação Educativa-Acompanhante de Crianças.

Centenas de jovens alunos já frequentaram esta Escola, reconhecida pelas entidades empregadoras pela qualidade do ensino que ministra, a avaliar, até, pela elevada taxa de empregabilidade.

O IDS possui a missão de criar valor sustentado para os seus alunos, qualificando-os numa clara aposta na visão e nos valores que o movem, como o projeto educativo bem reflete: “Formar para a Qualidade, Capacitar para o Futuro”.

O desafio aponta à qualificação dos jovens através da oferta de formação; da aquisição e reforço de competências, centradas nas exigências do mercado de

trabalho e na qualificação dos recursos humanos do País, quer no que diz respeito à incorporação no tecido empresarial de quadros médios de qualidade, quer na preparação dos alunos para o ingresso no ensino superior.

Comprometido com a excelência no desempenho da sua missão, o IDS posiciona-se como parceiro na formação e na promoção, e aposta no sucesso educativo dos seus alunos através da melhoria dos resultados e da redução do abandono escolar.

Com os olhos postos no Futuro, o IDS conduz a sua atividade no respeito por Valores essenciais, que funcionam como guia e fonte de inspiração, na atenção aos Alunos, em quem se focaliza, na Paixão pela Educação, que o motiva a fazer mais e melhor, no estímulo à Criatividade e ao Empreendedorismo, como alavanca para o sucesso profissional e pessoal dos seus alunos, na Sustentabilidade, assente no compromisso de boa Cidadania.

Estes propósitos são materializados na aposta na qualidade e qualificação de seus Recursos Humanos e numa gestão participada e de comprometimento com todos os colaboradores, docentes e não docentes, que o constituem.

Dotado de um projeto educativo sólido e de um Pano de Atividades dinâmico, o IDS continuará a apostar na oferta educativa de qualidade, nos pressupostos humanistas de o devem orientar numa acentuada ligação da família à escola, como fonte geradora de novos equilíbrios e de uma participação de parceria efetiva com “forças vivas da comunidade”.

3. OFERTA EDUCATIVA

3.1. Destinatários e cursos

Os cursos profissionais destinam-se a todos os jovens que tenham concluído o 9.º ano de escolaridade. Apresentam-se como uma vertente do Ensino Secundário, que privilegia a formação prática, concebida para uma profissionalização eficaz.

O IDS tem, na sua oferta formativa, os seguintes cursos profissionais:

- Animador Sociocultural;
- Artes de Espetáculo-Interpretação;
- Técnico de Apoio à Gestão Desportiva;
- Técnico de Serviços Jurídicos.

Para além dos cursos profissionais, o IDS oferece o Curso de Educação e Formação (CEF), que se destina a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, com o 8.º ano completo ou frequência do 9.º ano e que queiram concluir o 9.º ano e obter um certificado escolar e profissional para prosseguir os estudos ou para ingresso no mercado de emprego.

Curso CEF em oferta formativa do IDS:

Ação Educativa / Acompanhante de Crianças.

4. VISÃO, MISSÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

Visão

Pretende constituir-se como uma Instituição de qualidade e de referência, no âmbito do ensino e formação profissional.

Missão

Promover a participação ativa dos jovens e todos quantos pretendem desenvolver uma carreira profissional, num projeto educativo que os torne capazes de gerirem, com sucesso, um percurso pessoal e profissional ao longo da vida.

Valores

Os valores Liberdade, Dinamismo, Inovação, Pluralismo, Trabalho, Cidadania, Solidariedade e Credibilidade enformam a nossa cultura organizacional, suportam o nosso projeto educativo, são operacionalizados através da nossa atividade interna e externa, em parceria com os diferentes *stakeholders*.

Princípios

O Instituto para o Desenvolvimento Social desenvolverá a sua atividade com observância dos seguintes princípios:

- Respeito pelos princípios e regras legalmente definidos para o sistema educativo;
- Independência em relação a qualquer força ou instituição política, económica ou religiosa;

- Autonomia científica, técnica e pedagógica na gestão das atividades desenvolvidas;
- Incremento e aprofundamento das relações com as instituições económicas, profissionais, culturais e sociais da comunidade onde está inserido, por forma a tornar eficaz e eficiente o ensino e a formação que promove;
- Respeito pela individualidade de cada estudante;
- Proximidade em relação aos estudantes e acompanhamento tutelar do seu percurso educativo.

5. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

O Instituto para o Desenvolvimento Social desenvolve a sua estratégia a partir de princípios pedagógicos, que tenta implementar nas atividades quotidianas:

- Promoção do desenvolvimento integral do aluno;
- Desenvolvimento de conhecimentos, capacidades, destrezas, valores e atitudes;
- Acompanhamento do percurso formativo do aluno;
- Atitude formativa e de supervisão dos alunos;
- Desenvolvimento do trabalho de projeto, trabalho em equipa e cooperativo;
- Promoção da atividade interdisciplinar;
- Utilização contínua das Tecnologias de Informação;
- Promoção de ambientes de aprendizagem;
- Valorizar os diferentes ritmos de aprendizagens dos estudantes;
- Valorizar a avaliação contínua e reguladora do processo de ensino-aprendizagem;
- Articulação entre as componentes teórica e prática;
- Promoção da flexibilização curricular;
- Organização modular da aprendizagem.

6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As Escolas diferenciam-se não só em função das suas diversas características físicas e estruturais, mas também com base em algo muito mais intangível, mais difícil de perceber e analisar. De facto, pode-se dizer que cada escola possui uma distinta cultura organizacional, visto ser um sistema social, com vida própria e cuja componente fundamental são os “atores” que nela desenvolvem as suas funções e que vão estabelecendo os padrões de funcionamento, a partir da sua estrutura formal.

Os princípios valorizados na cultura organizacional do Instituto para o Desenvolvimento Social:

- “Clientes”
 - Conhecer as expectativas e necessidades dos nossos clientes (internos e externos).

- Profissional
 - Ser entusiasta e estar mobilizado para o projeto educativo da escola.
 - Estar disponível e ser flexível.
 - Gostar de trabalhar em equipa.
 - Adotar uma atitude profissional proativa.
 - Estar na vanguarda.
 - Ter rigor técnico.
 - Estar aberto ao exterior e à diferença.
 - Promover a melhoria contínua da Qualidade do serviço.
 - Promover ativamente a sua autoformação pessoal e profissional.

- Organização
 - Conhecer o perfil de saída dos diferentes cursos.
 - Comunicar de forma eficaz.
 - Promover a organização interna.
 - Estabelecer e atingir objetivos claros e mensuráveis.
 - Promover a autoavaliação.

O serviço de qualidade que queremos prestar aos nossos “clientes” deve ser:

- Real;
- Percetível;
- Sustentável;
- Flexível.

Os espaços devem refletir:

- A nossa cultura organizacional;
- A nossa organização interna;
- O nosso bem-estar;
- O respeito pelo trabalho dos colegas.

Considera-se que existe:

- **O aspeto formal**, estrutural e em certa maneira prescritivo da organização – o organograma – caracterizado por outorgar uma determinada posição e possibilidade de atuação a cada uma dessas instâncias.
- **O aspeto informal**, dinâmico, vivo, real, histórico da organização que é caracterizado pelos jogos relacionais, através de poder formal e informal.

O fator fundamental para o bom funcionamento de uma organização é a interação e a coesão entre os subsistemas que a constituem. Assim, um aspeto bastante importante em qualquer organização é o sistema de comunicações que relaciona os indivíduos uns com os outros, pois a comunicação indica a ação de transmitir ou trocar ideias, conhecimentos, informações ou atitudes.

A eficiência de uma organização deriva, em grande parte, do valor do seu sistema de comunicação, isto é, da possibilidade de dispor da informação adequada no ponto e no momento certos.

A comunicação nas organizações é como a “alma” destas, funcionando como um suporte fundamental que mantém e permite realizar atividades básicas para a sua própria existência e para os seus membros, sendo o veículo fundamental através do qual se influenciam mutuamente.

Por isso, deve-se:

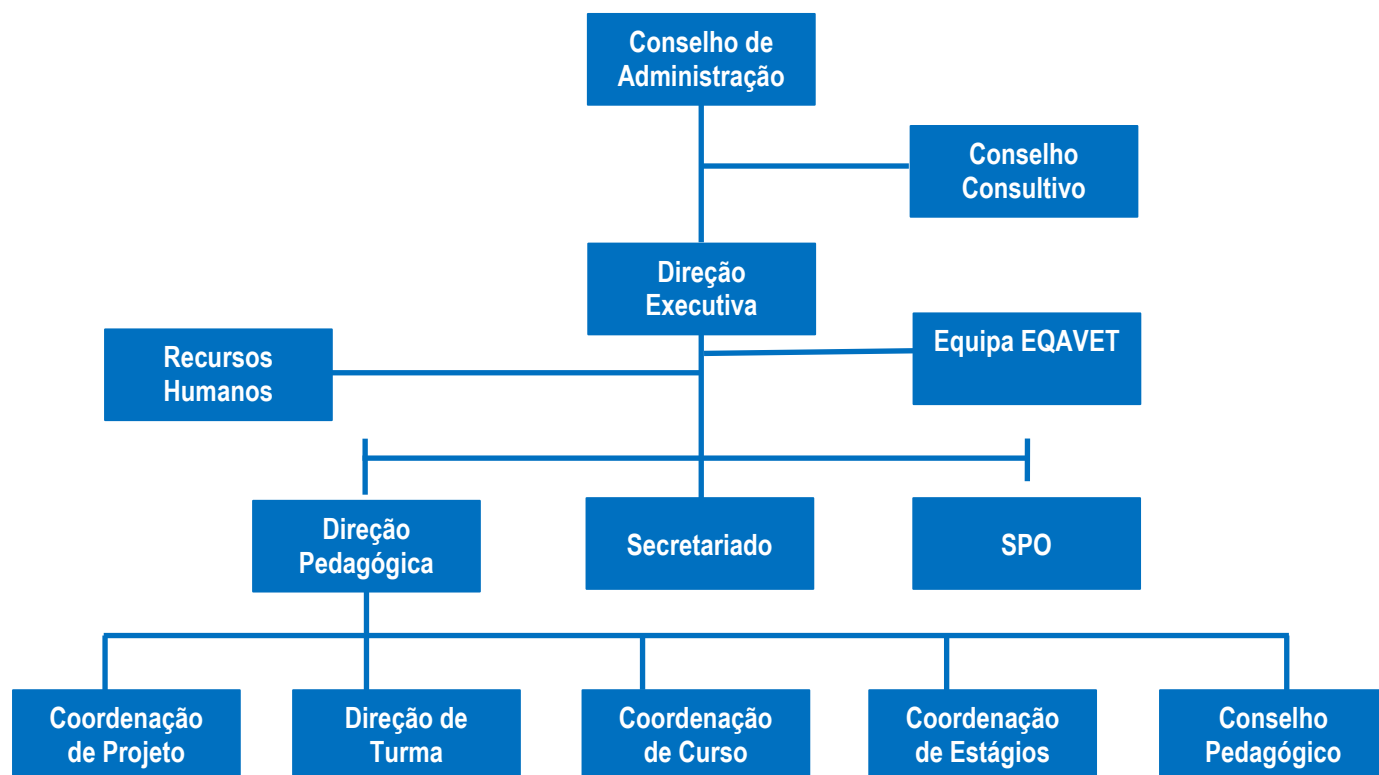
- Proporcionar a todos os “atores” do processo pedagógico veículos que facilitam e aumentam a comunicação interna e externa;
- Projetar a Escola para o meio envolvente, melhorando a visibilidade social;
- Aumentar a qualidade de trabalhos e projetos de alunos e docentes.

Podem-se distinguir três formas básicas de comunicação utilizadas pela Escola:

- A **comunicação oral** utilizada para questões de menor importância, ou quando o objeto da comunicação apresenta uma dificuldade particularmente delicada;
- A **comunicação escrita** que pode assumir aspetos diversos: carta, fax, circular, norma de serviço, informação/proposta, memorando;
- A **comunicação visual**, quando a informação é apresentada sob a forma de gráficos, esquemas, ou seja, instrumentos de imediata eficácia comunicativa.

É, assim, preocupação da Escola facultar a todos os intervenientes uma percepção clara de todo o processo educativo, bem como o papel que terá de desempenhar neste, para assim se integrar na equipa de trabalho, a qual se deverá centrar na única razão de ser – o ALUNO.

Apresenta-se, seguidamente, em esquema, o organograma do Instituto para o Desenvolvimento Social e a forma como a equipa de trabalho da Escola Profissional se organiza.



7. GESTÃO DA QUALIDADE – SISTEMA EQAVET

A política de qualidade do IDS assenta nos seguintes princípios:

- Satisfação dos clientes internos e externos;
- Promoção de uma política de melhoria contínua;
- Promoção de uma cultura organizacional rigorosa e exigente;
- Promoção de canais de comunicação eficazes;
- Implementação do trabalho em equipa;
- Valorização dos seus recursos humanos;
- Promoção do rigor e dinamismo;
- Melhoria de recursos materiais e tecnológicos;
- Reforço de parcerias com a comunidade;

- Definição de metas e indicadores;
- Monitorização do Sistema EQAVET;
- Melhoria contínua do Sistema da Qualidade.

A Política da Qualidade do IDS está alinhada com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), na medida em que pretende monitorizar os princípios da Melhoria contínua da Educação e Formação Profissional utilizando os indicadores seleccionados:

- 4 a) – Taxa de conclusão dos cursos;
- 5 a) – Taxa de colocação após conclusão dos Cursos;
- 6 a) – Taxa de diplomados a exercer profissões;
- 6 b3) – Taxa de satisfação dos empregadores.

Este compromisso do IDS enquadra-se no objetivo de obter a certificação de conformidade EQAVET, segundo a matriz da ANEQEP e preconizada pelo Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, que estabelece que as escolas profissionais devem, “independentemente da sua natureza, implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos” (art. 60).

8. ESTRATÉGIAS

O Instituto para o Desenvolvimento Social tem subjacente a convicção de que a educação promove, por um lado, a aquisição de conhecimentos técnico/científicos, e, por outro lado, a consolidação de competências pessoais, culturais e sociais, visando o desenvolvimento de um sujeito capaz de responder adequadamente às necessidades decorrentes de uma sociedade complexa, interdependente, marcada por diferentes contextos sempre em mutação.

A organização modular do currículo deve permitir:

- a flexibilidade curricular, proporcionando uma maior autonomia dos alunos e o dinamização de projetos interdisciplinares;
- a promoção permanente do processo de aprendizagem;

- o acréscimo de motivação para a aprendizagem.

O projeto do IDS promove estratégias para construir ambientes de aprendizagem que promovam:

- o desenvolvimento de metodologias e atividades centradas no aluno, apelando a métodos ativos e diversificados que proporcionem o reforço em tempo útil;
- a disponibilização prévia dos recursos;
- o envolvimento e coresponsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem, pelo desenvolvimento da competência da negociação;
- a capacidade de avaliação do processo e dos produtos.

O IDS promove uma forte articulação com o contexto de trabalho, através:

- de estágios em empresas e instituições;
- da conceção, do desenvolvimento e da avaliação dos Projetos que servem de suporte à Prova de Aptidão Profissional.

O Plano Anual de Atividades do IDS deverá, anualmente, dar orientações de natureza pedagógica para a melhoria do ensino-aprendizagem, com relevância para o trabalho coletivo, o trabalho independente, os projetos de trabalho, as pesquisas, a comunicação de projetos, a avaliação e a autoavaliação, quer das aprendizagens, quer organizacional.

9. METAS

Com o objetivo de uma melhoria contínua na prestação do serviço de educação e formação, o IDS define como metas para os próximos quatro anos:

- Aumentar a percentagem de diplomados em cada curso profissional (Meta: 55%);

- Melhorar o sucesso escolar dos estudantes (Reduzir taxa de módulos em atraso. Meta: 20%);
- Aumentar a empregabilidade dos estudantes (Meta: 55%);
- Melhorar as taxas de abandono (Meta: 10%);
- Melhorar a taxa de absentismo (Meta: 10%);
- Melhorar o grau de satisfação de alunos e encarregados de educação (Meta: 3,3);
- Melhorar o grau de satisfação dos colaboradores (Meta: 3,3);
- Melhor o grau de satisfação dos empregadores (Meta: 3,8).

10. OPERACIONALIZAÇÃO ANUAL DO PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo operacionaliza-se, anualmente, através do Plano Anual de Atividades (PAA). Nesta perspetiva, o PAA deve ser construído no sentido de os alunos desenvolverem o Saber, o Saber-Ser, o Saber-Fazer e o Saber-Agir, trabalhando sempre que possível interdisciplinarmente.

Sendo que no plano de atividades de uma escola profissional o processo ensino-aprendizagem tem o seu lugar privilegiado, onde tudo deve ser programado e dinamizado, procurando ultrapassar os “muros”, conhecer e partilhar com outras realidades.

Nesse sentido, o plano anual de atividades deve ser enriquecido pela qualidade das propostas: visitas de estudo, debates, colóquios, conferências, exposições, entre outros.

Das atividades planeadas, algumas inserem-se e desenvolvem-se a partir dos programas curriculares e devem ser dirigidas a um ano em específico, outras têm maior abrangência e envolvem toda a comunidade escolar, por vezes em articulação com entidades e instituições locais.

Por último, poderão surgir outras atividades que não constam do plano de atividades inicialmente traçado, mas que se programam posteriormente, à medida que se tornem

pertinentes e que não devem deixar de pela sua importância de ser apresentadas as propostas.

A equipa de monitorização do Plano Anual de Atividades, do projeto de autoavaliação do IDS deverá monitorizar, em cada ano letivo, as metas e os indicadores definidos, de modo a ter dados fiáveis para encetar ciclos de melhoria organizacional, em articulação com os indicadores EQAVET.

11. APROVAÇÃO

O Projeto Educativo do IDS foi aprovado pelos seus órgãos próprios, com parecer favorável do Conselho Consultivo.

12. PERÍODO DE VIGÊNCIA

Este projeto educativo foi aprovado para um período de quatro anos, entre 2017 e 2021.

13. DIVULGAÇÃO

O documento do projeto educativo deve ser divulgado e partilhado a todos os alunos e, anualmente às famílias e outros *stakeholders*, assim como a todos os colaboradores.

O documento do projeto educativo deverá constar na página WEB do IDS.

14. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do projeto educativo é realizada anualmente através da avaliação do Plano Anual de Atividades e da monitorização dos indicadores e metas estabelecidas para cada ano letivo, em articulação com o relatório de autoavaliação do IDS.

No final de quatro anos, o IDS fará uma avaliação global do projeto Educativo, avaliando as metas alcançadas e definindo novos horizontes e estratégias, num ciclo de melhoria contínua da atividade de educação e formação.